EDITORIAL

A publicação desta edição da Revista Percurso ocorre num momento muito oportuno. Afinal, trata-se do “terceiro aniversário” deste periódico que se iniciou do sonho de termos no NEMO (Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização) um canal para manifestação política de seus integrantes e suas atividades. Assim, em Dezembro de 2009, colocamos no ar a primeira edição da Revista Percurso e, hoje, temos a satisfação de publicar sua sétima edição.

Ao longo destes dois anos a revista ganhou corpo, visibilidade e, acima de tudo, maturidade. Tornou-se um periódico que vêm, edição à edição, ganhando espaço como veículo de produção e divulgação científica que perpassa, principalmente, pela ciência geográfica. Porém, as áreas afins também têm espaço e se dedicam a colaborar com nossas edições publicando, por exemplo, trabalhos de história, sociologia e educação, entre outros.

Contudo, não podemos deixar de mencionar que, além do espaço auferido junto às áreas acadêmicas, também a abrangência territorial tornou-se expressiva. Nestas sete edições, recebemos e publicamos artigos de todas as regiões do país, demonstrando o quanto este periódico tem se mostrado relevante. Além disso, seu formato eletrônico permite que não haja limites para os leitores que podem acessá-lo de qualquer lugar do planeta. Exemplo disso são nossos colegas que estão estudando na Europa e o tem divulgado entre seus pares daquele continente, a saber, Felipe Sell e Virgílio Bernardino em Portugal, e Vanessa Iceri, na França.

No que tange à esta edição, podemos afirmar que ela se divide em artigos que compõem áreas de interesse. Nos dois primeiros artigos contempla-se estudos que tratam da apropriação do território onde, no primeiro, os autores Ricardo Jr. F. Gonçalves e Marcelo Rodrigues Mendonça (UFG), abordam a questão da apropriação do subsolo de Coromandel –MG pelas empresas de Garimpo da região, enquanto o trabalho de Emerson Ribeiro (URCA-CE) apresenta uma interessante historiografia do desenvolvimento do Estado de São Paulo com a chegada da Ferrovia.

Numa segunda área temática, a questão agrária encontra relevância. No artigo de Tarcízio Kraiczek e Valdemir Antoneli (UNICENTRO-PR), o tema central é as áreas de cultivo do tabaco

no município de Prudentópolis-PR em dois períodos distintos: 2000/2001 e 2010/2011. Ainda nesta linha, Adielson C. Botelho, Juscinaldo G. Almeida e Maria da Glória R. Ferreira (UFMA) trazem à reflexão os impactos socioambientais decorrentes da instalação de grupos empresariais do agronegócio na silvicultura da Mesorregião Leste Maranhense.

A seguir, temos dois artigos que se aproximam com o ensino de geografia. Elsbeth Léia S. Becker e Márcia P. Nunes (UNIFRA) apresentam a maquete como meio didático para o ensino de unidades do relevo, exemplificando com o Rio grande do Sul. Para tanto, demonstram, passo a passo, a construção desta maquete, bem como seu produto final. Por outro lado, Claudia S. Lone (UEL) nos agracia com um trabalho que utiliza o Software Philcarto para análise comparativa da evolução do IDH da região metropolitana de Londrina.

Numa relativa proximidade com os trabalhos anteriores, Eduardo J. Manzini (UNESP) traz uma importante reflexão discorrendo acerca do uso de entrevistas e a necessidade de sua aproximação com a metodologia da pesquisa para que dissertações e teses, no âmbito das ciências humanas, sejam mais bem avaliadas em consonância com o rigor científico.

Encerrando as contribuições de artigos científicos, recebemos o trabalho de Janério M. Jacinto; César M. Mendes e Nestor A. Perehouskei (PGE-UEM), no qual os autores procuram desmistificar a dicotomia rural-urbano e campo-cidade, demonstrando que estas realidades possuem atividades que se entrelaçam.

Por fim, na seção Iniciação Científica, as autoras Fabiana. P. Barros e Jani A. da Silva Moreira (DTP/UEM) abordam, criticamente, as políticas públicas brasileiras destinadas à educação básica, priorizando-se a compreensão dos recursos orçamentários do governo federal.

Enfim, agradecemos aos autores o privilégio da submissão de seus trabalhos à Revista Percurso e desejamos à todos um ótima leitura. Solicitamos, ainda, que divulguem esta Revista à seus pares.

Prof. Dr. Márcio R. Ghizzo
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Apucarana

Prof. Msc. Vitor Hugo Ribeiro
SEED-PR e Doutorando em Geografia- PGE/UEM.